

OS METALÚRGICOS E O FOME ZERO

Comunidades começam a construção das cisternas

Dentro de, no máximo, dois meses, estarão concluídas todas as 390 cisternas nas quatro cidades do semi-árido nordestino que estão sendo beneficiadas com a doação de parte do reajuste da nossa campanha salarial e PLR ao Fome Zero.

As obras de outras 100 ou 110 cisternas começam ainda neste mês em localidade que está sendo definida em conjunto com a ASA - Articulação do Semi-Árido.

"São cerca de 500 famílias que terão suas vidas transformadas para melhor a partir de dezembro, início da época das águas", comentou Raimundo Domingos Silva, da Comissão de Fábrica na Mercedes. *Raimundinho* viaja neste mês para acompanhar a construção das cisternas e conhecer as comunidades que serão beneficiadas com as outras. "A obra é simples e rápida, mas que causa uma verdadeira revolução na vida das pessoas", comentou.



Cisterna pronta tem água suficiente para abastecer uma família por nove meses

Cada cisterna tem capacidade para 16 mil litros de água, suficiente para abastecer uma família de seis pessoas durante nove meses.

É o fim da dependência dos caminhões-pipa. "Muitos desses caminhões trazem nomes de políticos locais. É uma sem-vergonhice e uma humilhação ao mesmo tempo", comentou *Raimundinho*.

Com o dinheiro doado pelos metalúrgicos, estão sendo construídas 120 cisternas em Remanso e outras 120 em Casa Nova, no Norte da Bahia.

Em Pernambuco, são 90 cisternas em Itaíba e mais 60 em Pesqueiro, onde as comunidades da caatinga dependem das águas dos rios, açudes, barreiros e aguadas.



6 - Assentamento das placas laterais.



7 - Cisterna começa a ganhar forma.



8 - Assentamento das placas superiores.



9 - Amarração do conjunto.



10 - Concretagem da amarração.



11 - Fechamento da cisterna.

Mostre sua banda de forró ou reggae



Se você que tem uma banda de forró ou reggae inscreva-se para apresentá-la na festa da Juventude Metalúrgica pela Universidade Pública do ABC. Mais informações pelo telefone 8164-3007, ou escreva para o jovemetalurgico@yahoo.com.br

Aprenda violão e teclado no Sindicato



Estão reabertas as inscrições para os cursos de violão e teclados na Sede do Sindicato. Os interessados devem comparecer em reunião no próximo sábado, às 15h, na Sede, para conhecer o curso e fazer a matrícula com a vantagem de pagar a primeira mensalidade em 10 de outubro. O curso custa R\$ 37,10 mensais.

Mais informações podem se obtidas pelo telefone 4123-8928, com Ricardo ou Roberta.

AGENDA

SMS

Reunião hoje, às 17h30, na Regional Diadema, para discutir assuntos internos.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1712 - Quarta-feira, 17 de setembro de 2003

Cisternas doadas pelos metalúrgicos ganham forma



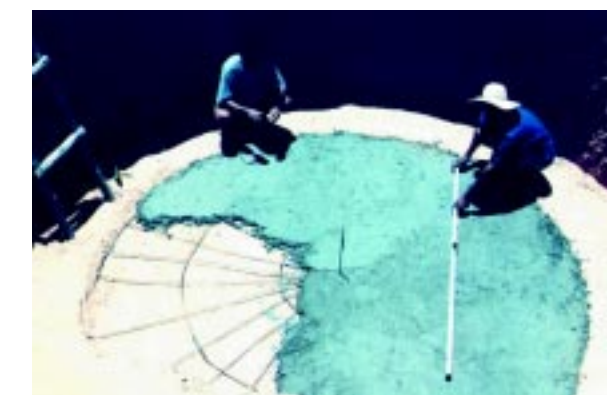
1 - Marcação do terreno.



2 - Escavação do solo.



3 - Preparação da base.



4 - Concretagem da base.



5 - Confeção das placas laterais.

Começaram as construções das cisternas que os metalúrgicos do ABC doaram às comunidades de duas cidades baianas e duas pernambucanas. Veja ao lado, abaixo e na página 4 a construção passo a passo da cisterna que promove uma profunda mudança na vida das famílias beneficiadas e na região onde moram.

Fotos: Maria Salete Pereira, Bernardo Hank e Dieter Dürhn

Mais dois acidentes graves na Mahle Metal Leve **Crime organizado no campo desafia o governo**

Página 2

Página 3

NOTAS E RECADOS

Recuperação portenha

Em 2002, a Volks vendeu apenas 800 Gol para a Argentina. Neste ano, exportará mais de 20 mil.

A propósito

A VW mudou o nome do Tupi. Agora, o carro vai chamar-se Fox, como o Voyage exportação que produziu até 1989.

Causa própria

Senadores apresentaram projeto que transfere da justiça comum para o Supremo Tribunal Federal as ações contra eles.

Muita grana

Guga já ganhou R\$ 45 milhões com o tênis em oito anos. É o nono profissional que mais faturou com o esporte na história

Cuidado!

Na Europa existe uma garrafinha com o rótulo de Cachaça, que contém vinho tinto, açúcar e limão!

Em compensação...

Uma vaca européia recebe três dólares por dia em subsídios enquanto 2,8 bilhões de pessoas no mundo vivem com menos de dois dólares diários.

Incrível!

Um agricultor recebe do governo R\$ 48 mil por ano nos Estados Unidos, R\$ 51 mil na União Européia e, acredite, R\$ 132 mil na Noruega!

Pinóquio I

Segundo o jornal Washington Post, nas últimas seis semanas Bush invocou o 11 de setembro para defender o ataque ao Iraque, a extração de petróleo no Ártico...

Pinóquio II

... o corte de impostos, para justificar o desemprego, o déficit no orçamento e até mesmo as finanças da campanha eleitoral.

MAHLE METAL LEVE

Acidentes ferem mais dois

A ocorrência de mais dois acidentes nas últimas 48 horas na Mahle Metal Leve mostra a situação de descaso, por parte da empresa, para com as condições de trabalho.

Na quinta-feira da semana passada a explosão de uma máquina já havia provocado queimaduras graves e contusões em companheiro que trabalhava na linha hotclad 2.

A condição imposta pela CIPA e Comitê Sindical de Empresa é que essa linha só volte a funcionar depois de conhecidas as causas e feitas todas as correções.

“Não podemos assumir com a empresa a responsabilidade de autorizar o funcionamento da linha sem saber porque o acidente aconteceu e promover as correções ne-

cessárias”, disse José Correia, membro da CIPA e do CSE.

Ele comentou que existem ou-

É preciso eliminar riscos

Na próxima semana, uma comissão começa a fazer levantamento de todas as situações críticas de falta de segurança.

A partir daí, a Delegacia Regional do Trabalho dará prazo para as correções, que serão acompanhadas pelos trabalhadores.

“É extensa a lista das situações de risco, e boa parte diz respeito a falta de proteção das partes móveis dos equipamentos”, disse o vice-presidente da CIPA, Leair José da Costa, o Raposão.

tras linhas nessa situação e que também devem passar por perícia para que as correções sejam feitas.

OTIS

Eleição da Comissão de Fábrica



A chapa apoiada pelo Sindicato é formada por Juan, Boneca e Gaúcho

Amanhã é dia de eleição na Otis, em São Bernardo. Os trabalhadores escolhem os novos membros para a Comissão de Fábrica. Concorre uma chapa que tem o apoio do Sindicato, formada pelos companheiros Genildo Dias Pereira, o Gaúcho; Paulo Francisco Franco, o Boneca; e por Juan Fernando Ortiz Zavala.

Segundo Genildo, o principal compromisso da chapa é unificação

das lutas de horistas e mensalistas e estimular a participação destes últimos nas atividades sindicais. “É por esse motivo que todos devem votar amanhã.

Quanto mais votos, mais representatividade e força para a nossa comissão”, disse ele, lembrando ainda da luta cotidiana por melhores condições de trabalho e de vida. Urna fixa será instalada no refeitório entre 9h e 16h.

SINDICALIZE-SE

VOLKS

Assembléia hoje vota Autovisão

Trabalhadores na Volks votam hoje à tarde em assembléia na troca de turnos se aceitam ou não proposta apresentada na segunda-feira sobre o projeto Autovisão.

A proposta oferece um PDV especial, respeita a garantia de emprego, mas não contempla as reivindicações do Sindicato.

Diferenças de hora-extra ou de adicionais?

A Comissão de Conciliação Prévia pode resolver qualquer problema com rapidez, antes que você recorra à Justiça

Procure o Sindicato

A Comissão atua para trabalhadores nas fábricas de autopeças, forjarias e parafusos (grupo 5) e máquinas e eletroeletrônicos (grupo 9).

VIOLÊNCIA NO CAMPO

Bandidagem desafia o governo

A violência no campo começou a desafiar abertamente o governo. Pouco dias depois participar de audiência pública com a Comissão Especial de Combate à Violência no Campo, presidida pelo Ouvidor Agrário Nacional, Gercino José da Silva Filho, o agricultor Fernando Martins de Albuquerque foi assassinado com 15 tiros por dois pistoleiros encapuzados na última segunda-feira, por volta do meio-dia, no centro da cidade de Águas Belas, sertão de Pernambuco, a 314 quilômetros do Recife.

As suspeitas do crime recaem sobre o poder local que também atuaria no narcotráfico; roubo de cargas; roubo e desmonte de carros e motos; pistolagem; fraudes eleitorais e constantes ameaças de morte.

Tortura e assassinato

A execução ocorreu dois dias depois que oito trabalhadores rurais foram assassinados com tiros na cabeça por pistoleiros em mais uma chacina no Sul do Pará.

O secretário especial de Direitos Humanos, Nilmário Miranda,



As famílias assentadas e acampadas são o alvo do crime organizado

disse que a principal hipótese é que seja uma quadrilha de bandoleiros que matam para revender as terras e se apropriar da madeira, em especial o mogno. Os bandos amarram, torturam e às vezes cortam a mão ou a cabeça das vítimas. Outras seis pessoas foram mortas de maneira semelhante no começo do ano.

O jornal O Estado de S. Paulo revelou ontem documento denunciando a atuação do crime organi-

zado na área. O relatório alerta as autoridades federais sobre o aumento dos conflitos por terra, além do tráfico de drogas e armas, a exploração do trabalho escravo, a pistolagem e o envolvimento de autoridades locais nos crimes.

Segundo o documento, seriam cerca de cem pistoleiros com o objetivo de causar pânico entre trabalhadores rurais e pequenos agricultores para promover a entrada de grileiros na terra.

Juiz convulsiona Pontal contra o MST

No Pontal do Paranapanema, o juiz Atis de Araújo Oliveira convulsiona a região com decisões arbitrárias contra integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST). Ele mandou prender em julho o dirigente José Rainha, por exemplo, sob a acusação de formação de quadrilha quando ele foi prestar depoimento sobre outro processo. Com o líder já preso, o juiz condenou-o por porte ilegal de armas.

Na semana passada, Atis Oliveira voltou à cena e assinou o mandato de detenção, por dois anos e oito meses, contra Diolinda Alves de Souza, outra líder do MST e companheira de José Rainha, também sob a acusação de formação de quadrilha.

Quatro perguntas para Nilmário Miranda, secretário especial de Direitos Humanos

Como o sr. define o juiz Atis de Araújo Oliveira?

O homem errado, no lugar errado.

A atuação dele ajuda a reforma agrária?

É um retrocesso. Uma linha perigosa de atuação.

A que pode levar suas decisões?

Ele tenta apagar o fogo dos conflitos sociais com ga-

solina. As pessoas podem perder a fé na democracia.

Por que instâncias superiores reformaram as 30 sentenças do juiz?

Além de ser parcial, ele não tem autocritica. Não é possível todas suas sentenças caírem e ele continuar agindo da mesma maneira. Ele age por motivos alheios à Justiça.



CONFIRA SEUS DIREITOS

Combate ao trabalho informal

Preocupante uma reportagem do jornal **Valor Econômico** da última sexta-feira, dia 12, que diagnosticava a situação do trabalho no Brasil. Segundo a matéria, para cada dez postos de trabalho, apenas três são pela modalidade emprego. E, desses três, apenas um é com carteira assinada. Ou seja, apenas 10% da força de trabalho no País tem a garantia dos direitos trabalhistas da CLT.

Ainda ontem, a **Tribuna Metalúrgica** também abordava o assunto, trazendo a informação de que o Fórum Nacional do Trabalho, que está debatendo a reforma sindical e trabalhista a ser enviada para o Congresso Nacional, irá ouvir os trabalhadores informais e autônomos, como os vendedores ambulantes, os catadores de lixo, os domésticos, os agricultores familiares, os seringueiros, os pescadores, as prostitutas, os motoboys e até os cooperados.

Essa discussão não é nova. Já há muito tempo tem-se falado em outras formas de prestação de trabalho. A modalidade emprego, realmente, tem sido cada vez mais abandonada no Brasil. Essa situação é fruto da economia globalizada que vivemos, que em nome da competitividade cada vez mais sacrifica o trabalho humano.

Carteira assinada

Por iniciativa do nosso Sindicato, uma importante campanha no ABC tem ganhado corpo e deverá alcançar outras regiões. Trata-se da luta pela carteira assinada, garantindo os direitos sociais a todos os que se encontram na informalidade hoje.

Nossa responsabilidade, enquanto representantes da classe trabalhadora, é encontrar soluções para que os direitos básicos, duramente assegurados, sejam aplicados a todos que trabalham neste País. A CLT não pode ser privilégio de poucos, mas sim uma garantia para todos que produzem. Um meio termo tem que ser encontrado na reforma trabalhista, para estimular o empresário que contrata, que gera empregos e que produz, e para assegurar uma vida digna e decente para quem trabalha, independente da forma em que o trabalho é prestado. Essa é a principal tarefa que temos pela frente. É o que vai dar sentido a uma verdadeira reforma no Brasil.

Departamento de Jurídico